



Parceira do Jornal de Lisboa

Nº117 - **NOVEMBRO**17 - ANO IX

JORNAL MENSAL DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

jornaldelisboa@gmail.com

JORNAL DE LISBOA

A NOSSA
BANCADA DE OPINIÃO

PÁG. 15



> **TERESA LEAL COELHO:**

EU FICO!



**Teresa Leal Coelho trocou as voltas aos correligionários:
depois de ter garantido que renunciava ao mandato, voltou
atrás. Quer ficar como vereadora.**

DESTAQUE | PÁG. 02/03

SANTA MARIA MAIOR | PÁG. 04

“SAUDADES DA RUA DA SAUDADE”

Até ao próximo mês de fevereiro, a Galeria de Exposições da Junta alberga uma mostra centrada no passado antigo e recente desta zona da Freguesia.

BENFICA | PÁG. 05

TABLETS E WI-FI NAS ESCOLAS

A presidente da Junta de Freguesia de Benfica, Inês Drummond, acompanhou as atividades do início de mais um ano letivo, na Escola Jorge Barradas, onde já foram entregues os novos tablets e quadros interativos.

ALVALADE | PÁG. 06

**REQUALIFICAÇÃO DOS LOGRADOUROS DO
BAIRRO DAS CAIXAS PROSSEGUE**

A requalificação dos logradouros do Bairro das Caixas continua. No início de outubro, a Junta de Freguesia deu início a uma nova intervenção, nas traseiras da Rua Afonso Lopes Vieira e da Rua Branca Gonta Colaço.

OLIVAIS | PÁG. 07

**ALIMENTAÇÃO BIOLÓGICA NAS ESCOLAS
DA FREGUESIA**

A Junta dos Olivais e a Associação Portuguesa de Agricultura Biológica - AGROBIO – assinaram, no dia 16 de Outubro, Dia Mundial da Alimentação, um protocolo de colaboração cujo objetivo fulcral é levar comida biológica aos estabelecimentos de ensino da freguesia.

CAMPOLIDE | PÁG. 12

UMA ESCOLA RENOVADA

A Escola Básica Mestre Querubim Lapa foi alvo de profundas obras de beneficiação.

LUMIAR | PÁG. 13

FRUTA FEIA

Estimular a eficiência do mercado, nomeadamente de frutas e legumes, é um dos objetivos da Junta do Lumiar com a iniciativa “Gente bonita como fruta feia”.

MISERICÓRDIA | PÁG. 16

**OBRA DE REQUALIFICAÇÃO
NA RUA POÇO DOS NEGROS**

A Junta de Freguesia da Misericórdia tem prosseguido a sua política de melhoria do espaço público do seu território.



> CÂMARA DE LISBOA

Teresa Leal Coelho quer ficar como vereadora

Os rearranjos internos já começaram no PSD da capital. Teresa Leal Coelho trocou as voltas aos correligionários: depois de ter garantido que renunciava ao mandato, voltou atrás. Quer ficar como vereadora.

O PSD em Lisboa sofreu a maior derrota eleitoral da sua história. Não há memória de os social-democratas terem 28.336 votos, ou seja, 11,22% dos sufrágios, em nenhuma eleição para a Câmara Municipal de Lisboa desde o 25 de Abril de 1974. Pois em 2017 foi esse o score de Teresa Leal Coelho. O resultado que mais se lhe assemelha é o obtido por Fernando Negrão (agora porta-voz do candidato à liderança do PSD Santana Lopes) nas eleições intercalares de 2007, com 17,74% dos sufrágios, o que significou obter ter 30.855 votos. Mas este caso foi verdadeiramente atípico, realizando-se eleições a meio de um mandato, depois do caos em que Carmona Rodrigues deixou o município e o PSD, com António Costa a ser eleito presidente da Câmara da capital. O choque laranja com o resultado do passado dia 1 de Outubro foi profundo. Teresa Leal Coelho é considerada nos bastidores laranja de Lisboa como a grande responsável – leia-se culpada – por aquilo que consideram ser um desastre eleitoral. Não é inédito, no PSD, o candidato à Câmara ter menos votos que as assembleias de Freguesia. A primeira vez a verificar-se esse fenómeno foi com Pedro Santana

Lopes, que em 2009 teve menos 1.705 que o resultado laranja para as freguesias. Curiosamente, um valor muito próximo dos 1.726 votos que lhe deram a vitória em 2001 contra João Soares. Para além deste precedente do actual candidato à “re-liderança” social-democrata, em 2013 Fernando Seara também teve menos votos que aqueles que o PSD conseguiu para as freguesias. Seara teve menos 8.664 votos que as assembleias de freguesia, que, assim tiveram mais 17% que o candidato à Câmara. Mas, comparando com o resultado de Teresa Leal Coelho, os feitos de Santana e Seara são “brincadeiras de meninos”. A candidata do PSD às eleições do passado dia 1 de Outubro teve 28.336 votos, o que significa 11,22% dos sufrágios. Nas mesmas eleições, o PSD obteve para as assembleias de freguesia 45.064 votos, ou seja, 17,87%. Resultado que permitiu aos social-democratas segurar 4 das cinco juntas de freguesia a que presidiam. Ora, isto significa que Teresa Leal Coelho teve menos 16.758 votos que os candidatos às assembleias de freguesia. Daqui resulta que o PSD teve mais 60% de votos para as assembleias de freguesia do que para a presidência da Câmara Municipal. São estes factos, para além das vastas críticas à campanha que a candidata “insistiu em fazer” e da “lastimável” prestação que teve nos debates que, de acordo com as nossas fontes, leva a que Teresa Leal Coelho seja vista como a “grande culpada” pelo resultado “desastroso” do PSD. E seja pedida a sua cabeça. Por outro lado, afirmam as nossas fontes, Leal Coelho sempre disse que não se manteria como vereadora, caso não ganhasse a Câmara. De facto, a candidata do PSD, sem o dizer abertamente, admitiu nos debates que não concorria para vereadora, quando confrontada com a questão de se manter naquele cargo no caso de

Eleições para a Câmara Municipal de Lisboa

	2001		2005		2007 - Intercalares		2009		2013		2017	
	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos
PS (+PCP e outros)	41,59	129368	26,56	75020	29,54	57907	44,05	123467	50,91	116425	42	106037
PSD (AD)	42,09	131094	42,42	119824	17,74	30855	38,67	108390	22,37	51156	11,22	28336
CDS	7,59	23637	5,92	16721	3,7	7258					20,59	51984
PCP(CDU)			11,42	32244	9,53	18681	8,05	22575	9,85	22519	9,55	24110
BE	3,82	11899	7,69	22366	6,81	13348	4,57	12806	4,61	10533	7,14	18025

Eleições para a Assembleia Municipal de Lisboa

	2001		2005		2009		2013		2017	
	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos
PS (+PCP e outros)	41,51	129823	27,55	77871	39,33	110231	42,34	97114	37,66	95064
PSD (AD)	39,92	124876	38,21	107917	38,79	108695	24,93	57182	15,16	38263
CDS	8,67	27133	6,27	17750					16,94	42773
PCP(CDU)			12,94	36555	10,01	28053	11,88	27257	10,39	26229
BE	4,83	15111	9,36	26434	6,74	18891	6,91	6827	8,43	21288

Eleições para as Assembleias de Freguesia de Lisboa

	2001		2005		2009		2013		2017	
	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos	%	Nº Votos
PS (+PCP e outros)	42,55	132918	29,68	80176	37,36	101314	40,05	91559	40,33	101785
PSD (AD)	38,82	121259	38,12	107917	40,6	110095	26,17	59820	17,87	45064
CDS	9,09	28386	6,32	17075					13,97	35249
PCP(CDU)			17,12	46261	13,79	37397	14,31	32709	11,52	29081
BE	4,54	14243	8,13	21961	6,92	18758	5,59	12773	7,21	18207

perder as eleições. Acresce, como salientam as nossas fontes, que Teresa Leal Coelho se compromete- ra com outros “companheiros” e perante José Eduardo Martins que iria renunciar ao mandato de vereadora. Porém, de acordo com as nossas fontes, Teresa Leal Coelho mudou de ideias. E quer manter-se como vereadora. Uma situação que terá apanhado de surpresa os restantes correligionários e os de- putados municipais do PSD, que não obtiveram nenhuma justificação para esta mudança de atitude de Teresa Leal Coelho. Apesar de as nossas fontes terem re- ferido, “coincidência ou não...”, que a mudança de posição de Teresa Leal Coelho terá sido “consequência de contactos com vereadores de outros partidos, designa- damente do PS”.

Martins com mais 35%

Curioso é também analisar o resultado do PSD para a Assembleia Municipal. O cabeça-de-lista para este órgão autárquico foi José Eduardo Martins, que também esteve na génese do programa da candidatura de Teresa Leal Coelho. Eduardo Martins teve 38.263 votos, significando 15,16% das preferências dos elei- tores. O que significa que teve mais quase 10 mil votos (em concreto 9.927) que a candidata à Câmara. Feitas as contas, José Eduardo Martins teve mais 35% de votos que Teresa Leal Coelho. Nos corredores social-democratas são comentadas as ambições políticas de José Eduardo Martins. Mas, com o resultado que obteve parece ter condições difíci- lmente ultrapassáveis para vir a ser o líder da bancada dos deputados municipais do PSD. Um palco que poderá contribuir para José Eduardo Martins ir alimentan- do uma eventual candidatura à Câmara de Lisboa daqui a 4 anos.

SANTA MARIA MAIOR



Já estão a decorrer as aulas na Escola de Fado do Mouraria. As aulas acontecem todas as segundas-feiras, das 20h30 às 23h00, com o professor de canto Jorge Batista da Silva e acompanhamento de viola e guitarra profissionais. A frequência da Escola de Fado do GD Mouraria tem um custo mensal de 40€ (ou 10€ por aula). Localização: Travessa da Nazaré 21, Lisboa
Contacto: escolafadodomouraria@hotmail.com



A Escola de Marcha Carlos Mendonça, apoiada pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, inicia no presente mês de outubro com Cenografia, Coreografia, Figurinismo e Atelier de Costura, História das Marchas Populares e Composição de Letras e Música. A Escola de Marcha é um projeto do Centro Cultural Magalhães Lima. Saiba mais informações através do e-mail escolademarcha@gmail.com, na Receção do edifício-sede da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior ou no Centro Cultural Magalhães Lima, na Rua do Salvador, 2A, Alfama.



Iniciaram a 16 de outubro as aulas da segunda edição da Saber Maior - Universidade Sénior de Santa Maria Maior. Esta continua a ser uma forte aposta da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior para os residentes e não-residentes com 55 anos ou mais, que aqui frequentam aulas variadas. O Presidente da Junta, Miguel Coelho, recebeu os alunos na sua primeira aula.

> CULTURA

“Saudades da Rua da Saudade”

Até ao próximo mês de fevereiro, a Galeria de Exposições da Junta alberga uma mostra centrada no passado antigo e recente desta zona da Freguesia.

inaugura a 9 de novembro, e com duração prevista até 4 de fevereiro do próximo ano, na Galeria de Exposições da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior a exposição “Saudades da Rua da Saudade. O Teatro Romano e a sua envolvente nas memórias da cidade”. Neste projeto de investigação, coordenado pelo Museu de Lisboa – Teatro Romano, procura-se resgatar da memória alguns dos episódios mais marcantes da história recente desta zona da cidade. As escavações do monumento romano realizadas na década de 1960, a alteração do espaço construído e algumas facetas de sociabilidade tão distinta da de agora, que perduraram até há pouco tempo, são alguns dos muitos aspetos que se pretendem trazer para o presente. Apenas conhecendo melhor o passado se percebe o presente e se criam laços identitários. Este é o objetivo do Museu de Lisboa – Teatro Romano: o dar a conhecer um passado que é de todos com vista



a reforçar os elos comunitários através da música, da história e da memória. Em 2017, este projeto englobou, a 21 de outubro, a realização de um espetáculo de música, um tributo ao poeta Ary dos Santos, antigo morador da Rua da Saudade.

> PATRIMÓNIO

Alfama volta a ter o “Chafariz dos Cavalos”



As cabeças de equídeos que deram o nome ao antiquíssimo Chafariz dos Cavalos, localizado no Largo do Chafariz de Dentro, em Alfama, estão de regresso! E logo nas primeiras semanas provaram ser um dos pontos mais fotografados pelos milhares de visitantes que todos os dias demandam a área. Desde meados do mês de outubro, que a água voltou a correr através de duas autênticas obras de arte, naquele que é considerado como um dos mais antigos pontos de abastecimento público de água na cidade de Lisboa. A sua atual designação adveio-lhe do facto de estar localizado intramuros da muralha fernandina, tal como é referido em algumas fontes contemporâneas do cronista Fernão Lopes, que também referem a existência de cabeças de cavalo em bronze. Reformado em 1622, à custa do “real da água”, por ordem do Senado da Câmara, tal como atesta uma inscrição pétrea visível, ainda hoje, no espaldar do chafariz, sofreu alguns danos com o terramoto de 1755, voltando a ser recuperado em 1872.

BENFICA

> ELEIÇÕES

Novo executivo toma posse



Depois das eleições autárquicas de Outubro, o novo executivo da Freguesia de Benfica foi empossado. Decorreu no passado dia 19 de Outubro, a tomada de posse da Junta de Freguesia de Benfica, eleita no sufrágio de dia 1. Na cerimónia, que decorreu no espaço do renovado Palácio Baldaya, Inês Drummond, a Presidente reeleita, começou por destacar e agradecer “o contributo cívico e político de todos os que, tendo feito parte da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia até hoje, não foram eleitos ou não continuarão como eleitos nos próximos quatro anos”, sublinhando que espera “contar com o seu contributo ativo e experiência na construção de uma comunidade com cada vez mais identidade, iniciativa e coesão”. Recordando que a diversidade de opiniões é uma das riquezas da democracia, a Presidente felicitou todos os eleitos que iniciam funções na Assembleia de Freguesia e na Junta de Freguesia, mos-

trando-se esperançosa na capacidade de que todos contribuam para “construir as convergências necessárias para prosseguir um trabalho centrado nas pessoas, na valorização do território e na afirmação de Benfica como uma freguesia de referência em Lisboa e no país”. Sendo certo que, ao longo dos últimos anos, foi percorrido um caminho “que nos permitiu afirmar que hoje, temos mais respostas em Benfica, mais Bairro e maior identidade”, Inês Drummond sublinhou “a ambição de servir ainda melhor Benfica, sempre centrados nas pessoas” e terminou a citar o provérbio africano que diz, “se queremos ir depressa vamos sozinhos, se queremos ir mais longe vamos acompanhados”, para destacar a proximidade e a disponibilidade “para ouvir, para fazer, para corrigir e para aprender com a humildade que é parte integrante do ADN dos democratas que contam com o privilégio de poder contar com uma população tão rica em experiências, em conhecimento e em vontade de inovar”.



TECNOLOGIA TABLETS E WI-FI NAS ESCOLAS DE BENFICA

No passado dia 25 de setembro a presidente da Junta de Freguesia de Benfica, Inês Drummond, e o vogal da educação, Ricardo Marques, estiveram a acompanhar as atividades do início de mais um ano letivo, na Escola Jorge Barradas, onde já foram entregues os novos tablets e quadros interativos. No início deste ano letivo foram entregues 350 tablets nas escolas públicas de Jardim de Infância e primeiro ciclo de Benfica, para utilização de alunos e professores dentro das escolas, no âmbito do programa “Benfica Digital”. Este é um programa inovador que vai fazer a diferença nos hábitos e métodos educativos em Benfica. Um programa desenvolvido pela Junta de Freguesia de Benfica que colocou nestas escolas, tablets, quadros interativos, projetores, zonas Wi-Fi e software didático pedagógico apropriado para as atividades do programa pedagógico de cada escola. Esta aposta da Junta de Freguesia de Benfica, em parceria com os agrupamentos, visa facultar aos professores e educadores, bem como aos programas geridos pela Junta (CAFS e AECS) novas formas de aprendizagem com a introdução de ferramentas que permitam uma maior diversificação nas estratégias de ensino. Uma escola pública de excelência é muito mais que o estado de conservação do seu edificado, é um organismo vivo e que necessita de investimento permanente na formação e na aquisição de novas dinâmicas lúdico-pedagógicas.

> CELEBRAÇÃO

Dia Mundial da Saúde Mental

Para assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental, 10 outubro, decorreu na Estrada de Benfica uma ação de sensibilização da população para as questões da saúde mental, que pretende dar a conhecer as várias respostas e parceiros existentes na freguesia, que disponibilizam apoio nesta área. Estiveram representadas nesta iniciativa as várias instituições que constituem o Grupo de Saúde Mental da Comissão Social de Freguesia, que aqui vieram dar a conhecer os seus programas e proporcionar experiências e vários exercícios práticos a quem por aqui passou. Uma simulação de terapia familiar, terapia assistida com animais ou a realidade virtual na intervenção psicológica foram apenas alguns dos pro-

gramas aqui representados. Foi também divulgado o projeto Memória Ativa Sénior (MAS), que já conta com mais de 400 inscritos. Este programa tem como objetivos gerais a estimulação das funções cognitivas e a promoção do relacionamento social dos idosos da freguesia de Benfica. Como objetivos específicos defende a estimulação de funções cognitivas como a memória, percepção, atenção, funções executivas com base na utilização das novas tecnologias, nomeadamente a realidade virtual, e também a promoção da integração social dos idosos, combatendo, desta forma, o isolamento social. No âmbito desta iniciativa esteve também patente no salão nobre do Palácio Baldaya uma exposição de pintura sob o tema “Saúde Mental”.



ALVALADE

> AUTARQUIA

Casa cheia para assistir à instalação dos órgãos da freguesia

O Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, reeleito para um segundo mandato, elencou os “direitos sociais, qualidade de vida e inovação” como os vetores que vão nortear a ação do executivo

Realizou-se no dia 19 de outubro o ato de instalação dos órgãos da Freguesia de Alvalade para o mandato de 2017 a 2021, ao qual se seguiu a primeira sessão da Assembleia de Freguesia. O auditório da Junta de Freguesia de Alvalade localizado no Centro Cívico Edmundo Pedro foi o palco escolhido para a realização desta cerimónia, na qual marcaram presença mais de uma centena de pessoas. A instalação dos órgãos da freguesia iniciou-se com um minuto de silêncio, durante o qual todos os presentes tiveram a oportunidade de manifestar a sua “consternação e pesar” pelas vítimas dos incêndios que assolaram a região Centro de Portugal. A sessão prosseguiu com a verificação da identidade e legitimidade dos eleitos, com a eleição dos Vogais da Junta de Freguesia e com a eleição do Presidente e dos Secretários da Mesa da Assembleia de Freguesia. Na ocasião Luís Nazaré, que foi reeleito Presidente da Mesa da Assembleia, deu conta da “honra” que representa para si desempenhar tais funções e manifestou a convicção de que “todas as forças políticas saberão



certamente, como sempre o souberam no passado, pôr à frente os interesses superiores de Alvalade, das suas populações e dos seus visitantes também”. À intervenção de Luís Nazaré, que terá José Alberto Reis e Joana Henriques Medeiro como Secretários da Mesa, seguiram-se os discursos dos eleitos das diferentes forças políticas representadas na Assembleia de Freguesia de Alvalade. Afonso Moreira (Bloco de Esquerda), Ricardo Varela (CDU), Francisco Camacho (CDS), João Pessoa e Costa (PSD) e Ana Mafalda Oliveira Dias (PS) dirigiram-se à assistência, à qual

deram a conhecer aquelas que serão as suas prioridades para o mandato que agora se inicia. A última intervenção coube a André Caldas, o qual foi reeleito Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade nas Eleições ocorridas a 1 de outubro de 2017. No seu discurso, o autarca anunciou que, à semelhança do que aconteceu no mandato anterior, as “responsabilidades executivas” serão partilhadas entre eleitos do PS e do PCP. “Em equipa vencedora não se mexe”, afirmou André Caldas, sublinhando que nos últimos quatro anos Alvalade voltou a ser “uma referência central na cidade de Lisboa”, “um modelo no plano cultural” e “uma referência no plano ambiental, no plano social, no plano da gestão do território, no plano da educação e no plano do desporto”. Manifestando a convicção de que “hoje se vive melhor em Alvalade”, o Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade elencou os “três vetores” que vão nortear a ação do executivo neste mandato: “direitos sociais, qualidade de vida e inovação”. “São linhas de ação essenciais para o desenvolvimento da freguesia”, concluiu André Caldas.

> EFEMÉRIDE

Intervenção artística evoca o 25 de abril

O Dia da Implantação da República foi assinalado pela Junta de Freguesia de Alvalade com a inauguração do Jardim dos Cravos, numa cerimónia em que participou o presidente da Associação 25 de Abril, coronel Vasco Lourenço. Localizado na Rua Teixeira de Pascoais, junto ao n.º 10, este jardim inclui uma intervenção artística coletiva, alusiva ao Dia da Liberdade. Essa intervenção, em azulejo, foi desenvolvida por alunos da licenciatura em Artes Visuais da Universidade Lusófona e veio dar um novo propósito aos elementos em betão existentes no jardim. Neste projeto participaram 15 estudantes universitários que, orientados pela professora Inês Marques, criaram 24 cravos diferentes, utilizando uma técnica mista com pastel de óleo e tinta da china. Os originais dos alunos foram depois transformados em azulejos, os quais foram aplicados com diferentes combinações nos elementos de betão. “Aproveitámos outubro para relembrar abril”, observou o presidente da Junta de Freguesia de Alvalade, André Caldas, sublinhando que esses são “dois marcos revolucionários que trouxeram liberdade aos portugueses”. “Este jardim fica marcado pela arte”, concluiu com satisfação. O Jardim dos Cravos nasceu num terreno expectante existente junto ao polo de atendimento da Junta de Freguesia de Alvalade na Rua Teixeira de Pascoais. A intervenção promovida no local pela autarquia permitiu a criação de um espaço público multifuncional, com funções de lazer, estadia e contemplação.



> ESPAÇO PÚBLICO

REQUALIFICAÇÃO DOS LOGRADOUROS DO BAIRRO DAS CAIXAS PROSSEGUE

A requalificação dos logradouros do Bairro das Caixas, pela qual a população da zona há muito anseia, vai prosseguir. No início de outubro, a Junta de Freguesia de Alvalade deu início a uma nova intervenção, nas traseiras da Rua Afonso Lopes Vieira e da Rua Branca Gonta Colaço. Com uma duração estimada de 30 dias, esta intervenção inclui a criação de sete hortas urbanas, devidamente vedadas e dotadas de bocas de água. Além disso, o Espaço Público envolvente e os acessos pedonais vão ser recuperados, promovendo-se a integração desta área com os espaços anteriormente requalificados. No passado mês de janeiro, a autarquia tinha assinalado a conclusão dos trabalhos de requalificação de um primeiro conjunto de logradouros da Rua Afonso Lopes Vieira. Com essa intervenção, esses espaços ganharam novos caminhos pedonais e áreas ordenadas de estacionamento reservado a moradores com dístico da zona. Na ocasião foi também criado o Parque Hortícola da Rua Afonso Lopes Vieira, cujos talhões de cultivo foram atribuídos por concurso público.



OLIVAIS

> QUALIDADE DE VIDA

Junta de Freguesia promove alimentação biológica nas Escolas dos Olivais

A Junta de Freguesia dos Olivais e a Associação Portuguesa de Agricultura Biológica - AGROBIO – assinaram, no dia 16 de Outubro, Dia Mundial da Alimentação, um protocolo de colaboração cujo objetivo fulcral é levar comida biológica aos estabelecimentos de ensino da freguesia.

No total, são sete escolas do ensino básico local que vão ter nas suas 1660 refeições diárias, alimentos biológicos e de época. A escola Sarah Afonso foi o local escolhido para a apresentação deste projeto. Foi com atenção máxima que os alunos ouviram de António Lopes, engenheiro da AGROBIO, a importância da comida biológica e a razão pela qual devermos consumir estes produtos de acordo com a estação do ano. Para o secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel Freitas, este “é um projeto que certamente, este como outros, gostaria de ver replicados a nível nacional. Sendo que tenho a certeza que hoje não é possível fazê-lo em todas as escolas. Daí a importância que nós atribuímos ao facto deste projeto ter nascido numa Junta de Freguesia urbana”, disse. Também José Sá Fernandes, vereador do Ambiente e Espaços Verdes da Câmara Municipal de Lisboa, esteve presente e afirmou ser com um grande orgulho que assistiu a este protocolo que assume uma importân-

cia muito significativa para a cidade. Introduzir a alimentação biológica nas escolas pode ser um desafio, mas para Rute Lima, Presidente da Junta de Freguesia dos Olivais, é um objectivo para ser cumprido. “A importância deste projeto é trazer para a vida das crianças e das famílias uma nova forma de ver a alimentação saudável, a saúde, o bem-estar e a forma como se encara e até se preserva o ambiente e a biodiversidade onde estão contemplados todos os produtos que nós acabamos depois por comer. Portanto, esta é a grande realidade, é o grande desafio, digamos assim, que acaba por confluir numa orientação pedagógica que a Junta de Freguesia dos Olivais fomenta há já uma série de anos, que é as crianças terem um contacto direto com as questões relacionadas com a agricultura, com os frescos, com os legumes e com os vegetais”, disse a Presidente da Junta dos Olivais. No final da apresentação do projeto e da assinatura do protocolo, os alunos e convidados fizeram a primeira refeição inaugural com os produtos biológicos.



> EQUIPAMENTO

Novo parque infantil na Rua Cidade da Beira

Encontra-se já em fase de conclusão a construção do novo parque infantil da Rua Cidade da Beira, que marca a primeira obra do futuro Parque Urbano do Miradouro dos Olivais. Trata-se do primeiro equipamento a receber luz verde no âmbito do ambicioso projeto que vai dotar a Freguesia de Olivais de um novo parque urbano e de um miradouro com vista sobre o Aeroporto Humberto Delgado. Depois de um primeiro projeto de miradouro no topo da Rua Cidade de Tete, a Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia de Olivais avançaram para o desenho de um projeto com uma dimensão consideravelmente maior, que abrange uma extensa área expectante que estava sem uso e ao abandono. Explica a Presidente Rute Lima: “Pela sua dimensão e pela sua localização geográfica, esta é sem dúvida uma zona nobre da Freguesia que merecia uma intervenção de monta. Quando lançámos o desafio à Câmara de Lisboa para criar um miradouro com vista para o aeroporto, pensámos: porque não estender o projeto a toda esta zona, transformando o projeto num parque urbano maior, que permita às pessoas não só ver os aviões aterrar como passear, espairar, tomar um café numa esplanada, ter as crianças a brincar no parque infantil...”.



> ESPAÇO PÚBLICO

“PRACETA DAS LARANJEIRAS” COM REQUALIFICAÇÃO EM CURSO

A praceta residencial formada pelas Ruas Cidade da Beira e Cidade de João Belo, conhecida como a Praceta das Laranjeiras, já está em pleno processo de requalificação. Conforme um projeto apresentado aos moradores ainda em novembro de 2016, a obra agora em curso vai recuperar o espaço público naquela praceta interior, oferecendo um espaço privilegiado de estadia aos moradores. Consta da empreitada a criação de um pequeno jardim, dotado de mobiliário urbano e completamente fechado ao trânsito automóvel, capaz de atrair os moradores ao usufruto do Espaço Público e desincentivando a permanência noturna de pessoas. A Presidente Rute Lima refere que “o projeto foi aprovado pelos moradores, está em execução e os moradores vão ganhar a possibilidade de usufruir em termos urbanísticos e de lazer da praceta. Será um misto entre o lazer, a estadia e um ambiente distinto, muito agradável. Haverá canteiros com ervas aromáticas, com uma biodiversidade alargada, e com uma utilidade muito prática: impedir algumas práticas noturnas que até aqui aconteciam. Além disso, será completamente restringido o acesso de automóveis e outros veículos”.

SÃO VICENTE



> INSTALAÇÃO

Novo executivo da Junta de Freguesia de São Vicente tomou posse

O novo Executivo da Junta de Freguesia de São Vicente, tomou posse no passado dia 23 de Outubro.

A cerimónia teve lugar no antigo mercado de Santa Clara, um espaço icónico da freguesia, agora gerido pela Junta de Freguesia de São Vicente. A tomada de posse do executivo para o quadriénio (2017-2021) assistiram autarcas, representantes dos bombeiros e da igreja, membros das várias coletividades, associações e fun-

dações de São Vicente, bem como um elevado número de fregueses que quiseram marcar presença neste ato. Perante uma plateia de mais de duas centenas de pessoas, Natalina Tavares de Moura, presidente do executivo pela lista do PS, agradeceu a confiança nela depositada e reafirmou o compromisso de cumprir o programa eleitoral sufragado, em todas as áreas de atuação, reafirmando a vontade de “contar com todas e todos” e lançando o desafio para que os fregueses se façam ouvir nos assuntos de gestão da Freguesia, participando e interpelando os membros do executivo. Na ocasião tomou também posse a nova Assembleia de Freguesia de São Vicente, a partir de agora presi-

dida por João Gabriel Isqueiro do Partido Comunista Português. Em São Vicente estão representados na Assembleia de Freguesia o PS, com cinco mandatos, a coligação PCP-PEV com três mandatos, o PPD/PSD com dois mandatos, e a coligação CDS-PP.MPT. PPM, o BE, e o Cidadãos por São Vicente, todos com um mandato. Quer o presidente, quer os vogais das diversas forças políticas representadas na nova Assembleia, reafirmaram o compromisso de dar maior visibilidade e dinamismo a este órgão autárquico, verdadeiro barómetro de cidadania popular.

Texto - Rui Lagartinho
Fotos - João Nelson Ferreira



SÃO DOMINGOS DE BENFICA

> DESPORTO

1º Encontro de Escolas BTT São Domingos de Benfica

O executivo de São Domingos de Benfica aposta na prática desportiva dos residentes, tendo organizado um troféu de escolas de BTT.

A Junta de Freguesia São Domingos de Benfica, entidade organizadora, em parceria com o clube LXCycling Academia de Ciclismo de Lisboa, realizaram no dia 15 de outubro a última prova do troféu de Escolas BTT, tendo contado ainda com a colaboração da Câmara Municipal de Lisboa, da Associação de Ciclismo de Lisboa, da Parques Monsanto entre outros parceiros. Estiveram presentes 80 jovens atletas federados e a



classe de promoção aberta a todos que quisessem participar com idades entre os 5 e os 14 anos, desfrutaram de uma manhã bem passada no Parque do Calhau um excelente local para a prática segura de ciclismo pelos mais jovens. As classes dividiram-se entre pupilos/

benjamins 5 aos 8 anos, iniciados 9 e 10 anos, infantis com 11 e 12 anos e a finalizar a classe mais velha a dos juvenis com 13 e 14 anos. As competições começaram com uma prova de obstáculos naturais e um contra relógio terminando para os atletas com provas em linha com distancias apropriadas às idades, num percurso criado nos trilhos do Parque, com mais ou menos dificuldades conforme a experiência de cada um. Os azares também estiveram presentes com algumas quedas, nada de grave para além de algumas escoriações e amassos. As melhoras para os que tiveram o azar de ter um encontro com algo que não estavam à espera. Parabéns a todos os participantes e famílias que fizeram deste dia uma festa do ciclismo juvenil.

> EVENTO

Cerimónia de Entrega de Prémios da Federação Portuguesa de Corfebol

A Quinta da Alfarrobeira acolheu no dia 11 de outubro a Cerimónia de Entrega de Prémios da Federação Portuguesa de Corfebol que distinguiu quem mais se destacou na modalidade na Época 2016/2017. Perante uma plateia em que marcaram pre-

sença várias individualidades, entre as quais o Secretário de Estado do Desporto e Juventude, João Paulo Rebelo e o Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, entre outros, marcaram ainda presença muitos dirigentes, atletas e seus familiares.



ESPAÇO PÚBLICO

REQUALIFICAÇÃO DAS RUAS VERA LAGOA E CARLOS DE OLIVEIRA JÁ COMEÇOU

A obra de requalificação do espaço público da Rua Vera Lagoa e da Rua Carlos de Oliveira foi apresentada no dia 12 de outubro no Auditório do Jardim Zoológico. Maior e melhor segurança pedonal e automóvel, melhor iluminação pública, novas zonas de estadia e estacionamento organizado são algumas das melhorias que aquelas artérias vão beneficiar com esta intervenção que já se iniciou e que terá uma duração prevista de 180 dias.



TRADIÇÃO

PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA PERCORREU RUAS DA FREGUESIA

A tradicional Procição de Nossa Senhora decorreu na sexta-feira, dia 13 de outubro, e cumpriu o seu percurso desde a Rua Teresa Gomes até à Igreja de São Domingos de Benfica com o andar que transportou a restaurada imagem de Nossa Senhora. Muitos foram os fiéis que acompanharam o trajeto da procissão que assinalou o centenário das aparições e que percorreu várias ruas da freguesia. Os Vogais Francisco Encarnação, João Dias e Paulo Silva marcaram presença nesta cerimónia em representação da Junta de Freguesia.

SEGURANÇA

RUA PROF. REINALDO DOS SANTOS COM NOVA ZONA DE PASSAGEM DE PEÕES

São Domingos de Benfica conta com uma nova zona de passagem de peões na Rua Professor Reinaldo dos Santos. Uma ambição antiga dos moradores desta zona que foi concretizada e que permite agora um atravessamento mais funcional, mais seguro e mais confortável desta movimentada artéria.



CAMPO DE OURIQUE



> SOCIEDADE

Refood Campo de Ourique

Junta de Freguesia cede instalações a este projeto fundado por Hunter Halder com o objetivo de acabar com a fome em Lisboa.

A Refood, instituição fundada em 2011, por Hunter Halder, chega agora a Campo de Ourique, com o apoio da Junta de Freguesia que, ao abrigo de um protocolo assinado com esta instituição da sociedade civil, cedeu cedeu um espaço, no prédio da Rua Saraiva de Carvalho, para que a Refood possa ter um local de ar-

mazenamento e distribuição de bens.

Pedro Cegonho, presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, e Vanessa Ferreira, vogal com o pelouro da Ação Social, fizeram questão de estar presentes na inauguração da sede da Refood Campo de Ourique. A ocasião ficou ainda marcada pela presença de Hunter Halder, o fundador da Refood. A missão

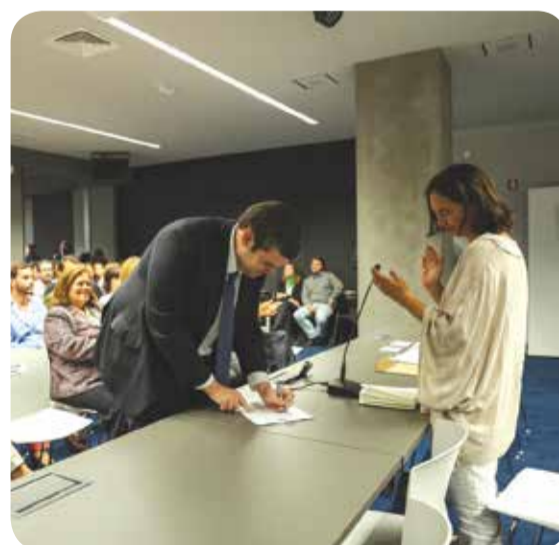
do projecto Refood é diminuir a fome no ambiente urbano ao distribuir as refeições que sobram dos restaurantes e hotéis pelas pessoas que passam fome que estejam geograficamente mais próximas das fontes de doações. Em Campo de Ourique, a Refood já está a ajudar algumas famílias e continua à procura de voluntários que ajudem nesta tarefa.

CULTURA

MARIA GABRIELA LLANSOL VOLTA AO SEU BAIRRO

A poetisa Maria Gabriela Llanosol (1931-2008) nasceu e viveu grande parte da sua vida em Campo de Ourique e são inúmeras as referências ao bairro, na obra desta mulher notável que tem lugar de destaque nas Letras portuguesas. Agora, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique cedeu instalações para que fosse recriada a última casa onde morou a poetisa, em Sintra. E a Casa Maria Gabriela Llanosol é já uma realidade. Também as IX Jornadas Llanosolianas decorreram, em outubro, no auditório da Biblioteca/ Espaço Cultural Cinema Europa.

Pedro Cegonho, presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, sublinhou «o empenhamento da Junta em divulgar a obra e a vida de Maria Gabriela Llanosol, uma grande poetisa ainda pouco conhecida dos portugueses».



> AUTARQUIA

Instalação do novo Executivo da Junta

Campo de Ourique já tem nova Junta de Freguesia, depois das eleições autárquicas. No dia 23 de outubro, ficou instalado o novo executivo da Junta de Freguesia de Campo de Ourique. Do novo Executivo, eleito por 10 votos

a favor e oito abstenções, presidido por Pedro Cegonho, fazem ainda parte Pedro Costa, Jaime Matos, Teresa Vaz, Vanessa Ferreira e Patrícia Lourenço, do PS, e Nuno Figueira, independente eleito nas listas da CDU.

PENHA DE FRANÇA

> AUTÁRQUICAS

Eleita a nova Junta de Freguesia da Penha de França

Apurados os resultados finais oficiais das eleições autárquicas, foi instalada a Junta de Freguesia.

A 23 de outubro, na primeira reunião da Assembleia de Freguesia da Penha de França foram, tal como determina a Lei das Autarquias Locais, eleitos por escrutínio secreto os novos vogais da Junta de Freguesia para o quadriénio 2017/2021.

A Presidente da Junta eleita, Sofia Oliveira Dias, apresentou a sua lista aos membros da Assembleia de Freguesia, tendo de seguida sido aprovada pelo plenário. Foram assim eleitos: Capitolina Marques, Maycon Santos, Manuel Duarte, Sílvia Ferreira, Manuel Ferreira e João Valente Pires.



> AMBIENTE

A Penha está mais verde



EQUIPAMENTO

CAMPO DE FUTSAL RENOVADO

O campo de futsal da Quinta do Lavrado estava a precisar de uma cara nova. E foi isso mesmo que aconteceu: foram pintados os muros, colocados port es, redes de baliza e redes de proteção do campo. Melhoramentos importantes para que os jogos ali possam decorrer garantindo a segurança de quem ali passa. Aliás já lá teve lugar uma competição amigável entre o Clube Operário e do S.C. Linda-a-Velha. Uma manhã de desporto bem animada que se repetirá muitas mais vezes.



As flores das Penha de França foram recentemente requalificadas, tendo sido plantados novos espécimes que vieram dar mais cor e alegria às ruas da Freguesia. São cerca de vinte espaços que estavam tristes e onde agora existem arbustos, uns já floridos e outros que florirão na primavera, e que todos devemos acarinharmos. Outra intervenção muito significativa foi feita na Avenida Afonso III, onde um espaço ajardinado entristecido pela relva murcha e amarelada ganhou nova vida. Ali foi plantado um novo relvado, com um sistema de rega automática para que nunca perca o viço.

CAMPOLIDE

> EQUIPAMENTO

Uma escola renovada



A Escola Básica Mestre Querubim Lapa

foi alvo de profundas obras de

beneficiação.

A no novo, vida nova. Estamos a falar do ano escolar e da Escola Básica Mestre Querubim Lapa, cujas obras recentes e outras modificações asseguram todas as condições para as crianças de Campolide aprenderem e divertirem-se com qualidade e segurança. “As duas alas do edifício foram in-

tervencionadas, temos um ginásio completamente novo, tal como espaço destinado ao CAF (Componente de Apoio à Família), um escorrega a estrear e outros brinquedos”, explica a Professora Maria Jorge, coordenadora desta escola. Integrado no agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, este estabelecimento escolar com 180 crianças do 1º Ciclo, mais 70 do Pré-escolar, está sob a responsabilidade directa da Junta de Freguesia de Campolide (JFC). Os novos equipamentos vieram “permitir aos professores titulares desenvolver actividades mais completas, por exemplo, com recurso ao ginásio, em especial no que respeita ao Pré-escolar”, conclui.



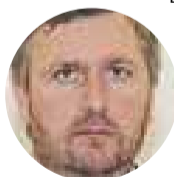
SAÚDE

JUNTA ASSEGURA AS REFEIÇÕES

A Junta de Freguesia de Campolide assumiu a responsabilidade pela cantina e pela elaboração das refeições diárias das crianças, cerca de 5300 refeições por mês. Patrícia Silva, coordenadora do Departamento de Restauração da JFC explica: “As refeições estavam anteriormente adjudicadas a uma empresa privada, sendo que a diminuição da escala de produção das refeições permite um acompanhamento mais eficaz da sua elaboração”. Assumir os comandos da cozinha implica preocupações mais que naturais, com “a diversidade dos alimentos, a quantidade de sal e outras variantes que asseguram o carácter saudável daquilo que as crianças ingerem”, pelo que “há todas as semanas uma refeição vegetariana, a fim de contrariar o excesso de proteína animal a que, tantas vezes, aderimos de forma quase inconsciente” e uma opção por especiarias “em detrimento do sal, composto favorável ao desenvolvimento de problemas de obesidade e cardiovasculares, como é público”, acrescenta a responsável. Nesse mesmo sentido, “frutas e legumes são presença constante em todas as refeições”.

DESAFIOS PARA LISBOA

Lisboa 2017-2021



Das eleições do dia 1 de Outubro, é possível retirar algumas conclusões óbvias. Fernando Medina, ganha as eleições. Perde 3 Vereadores (passa de 11 para 8) e perde a maioria absoluta conquistada em 2013. O PSD, perde 1 Vereador (tinha 3, fica com 2). Teresa Coelho e João Pedro Costa são os novos rostos do PSD. O CDS ganha 3 Vereadores (tinha 1 passa para 4). Cristas fez uma boa campanha e João Gonçalves Pereira foi um excelente chefe da orquestra. Em Lisboa, PSD + CDS ficam com 6 Vereadores. Antes, com Seara tinham 4. Na Assembleia Municipal, o PS elegeu 22 Deputados Municipais (tinha 25), perde 3 Deputados. Tantos como o PSD. O CDS passa de 2 para 9 Deputados (não elegeu nenhum Presidente de Junta de Freguesia). A soma de Deputados Municipais PSD com CDS é de 17 eleitos em vez de 14 em 2013. O PSD perdeu 1 presidente de Junta de Freguesia e manteve Belém, Estrela, Areeiro e Santo António. Uma especial referência ao Fernando Ribeiro Rosa pelo excelente trabalho em Belém. O quadro é este. Vai ser interessante ver os “casamentos” para se verificarem maiorias de governo estáveis e de confiança. Para todos é desejável que tenham mandatos com o maior sucesso. Lisboa vai agradecer. Como será Lisboa em 2021? Na altura se verá e voltaremos a votar. **João Pessoa e Costa**

Eleitorado sábio



Assentes as poeiras da campanha eleitoral e realizadas as eleições um novo quadro político se abre para Lisboa. Os resultados, que são o que são, mostraram que o eleitorado é sábio nas escolhas e avalia, com rigor, o trabalho realizado por quem se recandidata. Lisboa é exemplo disso. Fernando Medida foi reeleito, ainda que tenha sofrido a penalização resultante do complexo conflito que Lisboa vive entre quem lá vive e trabalha e quem a visita. Uma questão aberta e ativa na discussão sobre o que deverão ser as políticas das cidades para as novas realidades do nosso tempo. Mas também o PSD, cuja candidata a presidente de Câmara, vereadora no mandato anterior que muito pouco participou nas reuniões da Câmara de que fazia parte e cujas ideias para a cidade não chegaram (existiam?) ao eleitorado. Disso se aproveitou, e bem o CDS. Curiosamente o PSD manteve, nas votações para as assembleias de freguesia e a Assembleia Municipal, a expressão de segunda força política concelhia; o que não conseguiu para a Câmara. O que mostra que, mesmo em eleições por lista, as pessoas contam. **Leonel Fadigas**

LUMIAR

> EFICIÊNCIA

Fruta Feia Lumiar

Estimular a eficiência do mercado, nomeadamente de frutas e legumes, é um dos

objectivos da Junta do Lumiar com a iniciativa “Gente bonita como fruta feia”



No Lumiar também já se come fruta feia, arrancou o novo ponto de entrega da Fruta Feia em Lisboa, no Lagar de Telheiras (Rua Professor Francisco Gentil 33, 1600-622 Lisboa), que funcionará todas as segundas-feiras das 17h00 às 21h00.

A cooperativa Fruta Feia surge da necessidade de inverter tais tendências de normalização de frutas e legumes que nada têm a ver com questões de segurança

e de qualidade alimentar. Este projecto visa combater uma ineficiência de mercado, criando um mercado alternativo para a fruta e hortaliças “feias” que consiga alterar padrões de consumo. Um mercado que gere valor para os agricultores e consumidores e combata tanto o desperdício alimentar como o gasto desnecessário dos recursos utilizados na sua produção. A Junta do Lumiar desafia os residentes a fazerem parte desta comunidade “Gente bonita come fruta feia”!

> COMEMORAÇÃO

Noite de Fados

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Idoso, o fado voltou ao Lar Militar da Cruz Vermelha. Cerca de 300 pessoas juntaram-se no passado dia 4 de Outubro a ouvir as vozes de Teresa Tapadas e Francisco Salvação Barreto, acompanhados na guitarra portuguesa por Luís Ribeiro e José Elmiro Nunes, na viola de fado. Foi uma noite inesquecível, onde não faltaram os petiscos e a decoração a preceito.



HIGIENE

PARQUE CANÍDEOS

Inauguram este mês os primeiros Parques Caninos do Lumiar, na Estrada de Telheiras e na Rua Alexandre Cabral. Um projeto da Junta de Freguesia com vários equipamentos de manutenção física, bebedouro e wc canino. Estes espaços são vedados, seguros e pretendem fomentar a sociabilização dos animais e dos seus donos.



URBANISMO

Ligação da Segunda Circular à Avenida Padre Cruz No âmbito dos trabalhos de reformulação da ligação da Segunda Circular à Avenida Padre Cruz, informa-se que a partir de dia 6 de outubro, o acesso às zonas do Campo Grande e Entrecampos através da Segunda Circular, sentido Aeroporto - Benfica, passará a realizar-se pela saída anterior ao Estádio José Alvalade: Saída 5 - Cidade Universitária / Campo Grande / Campo Pequeno / Entrecampos.

AGENDA

PRÓXIMOS EVENTOS:

Edifício sede da JFL | Clube de Leitura do Lumiar | 18 de outubro - 21h00 | Jesus Cristo Bebia Cerveja de Afonso Cruz (entrada livre)
Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro | 17 de outubro - 21h00 | Ciclo de Cinema “Doce Vingança: Vengeance de Johnnie To
Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro | 24 de outubro - 21h00 | Ciclo de Cinema “Doce Vingança: Shotgun Stories de Jeff Nichols
Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro | 27 e 28 de Outubro - 21h30 | Teatro: A Grande Magia do encenador Paulo Matos
Auditório da Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro | 11 de novembro - 21h00 | Música: Gospel Soul Project



Venceu a Lisboa de todos!

POR ANDRÉ COUTO » Presidente da Junta de Freguesia de Campolide

Em 2015 Fernando Medina sucedeu a António Costa, um dos políticos mais hábeis, carismáticos e completos da história da democracia portuguesa, como o tempo vai provando. Fez essa sucessão deixando Lisboa com saudades de António Costa, como Presidente icónico que foi, mas não sentido a falta do actual Primeiro-ministro. Quantos políticos conseguiriam encarar esta prova? Quantos a superariam? Fernando Medina não teve medo, desenhou a sua agenda, aperfeiçoou uma visão de Cidade e concretizou-a, em boa medida, nestes dois anos e meio.

A maioria que o PS tinha na Câmara Municipal de Lisboa não era uma maioria do sucessor de António Costa, era uma maioria dada, em 2013, a um Presidente que desde 2007 dava provas na Cidade. Com o seu enorme trabalho estes dois anos, Fernando Medina ganhou direito a uma notável maioria de 42%, prova que a Cidade está, esmagadoramente, com o percurso que tem sido trilhado. Derrota?! Derrota é daqueles que tiveram 21% e 11%, porque mesmo juntos teriam um resultado pouco menos pífio que o de 2013. Derrota é daqueles que passaram meses em campanhas infames pela Cidade, semeando discórdia e outdoors, questionando a autoridade e a competência de um Presidente que ascendeu ao cargo através dos critérios previstos na lei. Foram esses

que ganharam? Os que rasgaram nestes meses a fio prometendo que Lisboa castigaria a visão que estava a ser concretizada? Não me parece. Vão continuar a ser tão relevantes no governo da Cidade como foram até aqui: forças de reflexão sem consequências práticas.

De Fernando Medina já sabemos o que esperar. É dos políticos mais sérios, corajosos e eficazes da sua geração. Estes anos provam-no. Quanto à governação da Cidade, não há medos. Os Lisboetas quiseram que o PS+ tivesse de se entender e dialogar e o PS+ assim o fará, com a mesma capacidade que tem tido no País, o que dará resultados tão bons, ou melhores. À esquerda, felizmente, há duas forças políticas com quem se pode trabalhar, forças progressistas que acham que Lisboa pode ser, como será, de todos, e não apenas dos automobilistas que conseguem pagar rendas superiores a €1.300 por mês.

NOTA DA DIRECÇÃO

Na presente edição é republicado o texto do Presidente da Junta de Freguesia de Campolide, André Couto, erroneamente identificado na anterior edição como Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia. Apresentamos as devidas desculpas a André Couto, assim como à Presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia e aos Leitores



Trabalhar cada vez mais!

POR RUI PAULO FIGUEIREDO » Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa

Lisboa é hoje uma cidade em que dá gosto viver e que está na moda. O número de turistas parece não parar de aumentar e cada vez mais empreendedores escolhem a cidade para trabalhar. As atividades relacionadas com o setor do turismo e da restauração florescem. O mercado imobiliário está dinâmico. O espaço público é um fator de modernidade e de atratividade. E Lisboa é hoje uma cidade mais amiga do ambiente, cosmopolita e bonita. E estes factos são positivos!

Embora, evidentemente, tragam novos desafios à governação da cidade, aos seus transportes e às suas infraestruturas. Ou seja, o trabalho de transformar Lisboa numa cidade que recebe bem quem vem de fora foi bem feito, tendo tornado a capital num ponto de atracção para turistas e investidores. Do mesmo modo, a

cidade é hoje mais agradável para a maioria dos seus habitantes.

Contudo, existe, ainda, uma outra Lisboa onde muitos idosos vivem sozinhos, em casas degradadas, com dificuldades em sair à rua, sobrevivendo com apoio de instituições de solidariedade social. Uma cidade com pobres, pessoas sem-abrigo e trabalhadores mal pagos. Onde muitos sofrem com os transportes, a falta de creches e escolas adequadas e os problemas de estacionamento e limpeza.

Uma Lisboa que precisa de mais trabalho!

No momento em que os novos órgãos autárquicos da cidade, aos seus vários níveis, têm estado a tomar posse, importa recordar que todos deveremos trabalhar mais em prol de todas e todos aqueles que habitam esta fantástica cidade.

Porque Lisboa precisa de Todos!

O que nos diz o “contador” Socialista

POR MIGUEL MOREIRA DA SILVA » Vereador eleito pelo CDS-PP (Câmara Municipal de Lisboa)

No rescaldo das eleições autárquicas que retiraram ao PS a maioria absoluta na CML, importa refletir sobre o legado socialista na cidade, provavelmente, na vertente que mais impacta na qualidade de vida dos cidadãos: a sustentabilidade urbana (integrando o ambiente e a mobilidade). A mobilidade urbana atualmente não se resume à mera função de transporte de pessoas. A mobilidade consubstancia um fator determinante na qualidade de vida dos cidadãos e na saúde das cidades. Não obstante as declarações de intenção de sucessivas edilidades, a verdade é que o automóvel tem vindo a ganhar quota de utilização ao transporte coletivo, o que tornou Lisboa na cidade mais congestionada da Península Ibérica (os Lisboetas perdem, em média, 40 minutos por dia no trânsito). A utilização massiva do automóvel é ainda mais pungente quando se consideram os 355 mil veículos que entram na cidade por dia. Note-se que a opção dos cidadãos pelo automóvel não revela insensibilidade ambiental. Na verdade, ainda há milhares de lisboetas que não têm sequer a possibilidade de se deslocar para o trabalho através de um sistema intermodal de transportes coletivos, de forma rápida e confortável. A frota do Metro e da Carris encontra-se em fim de vida útil e a necessitar de um plano de desenvolvimento que inclua a

expansão, a modernização, a diversificação e a descarbonização da mobilidade.

Já na vertente ambiental da sustentabilidade urbana, a degradação dos serviços de higiene urbana é constatada por todos, em particular, no que concerne à obsolescência da frota, à limitada qualificação dos trabalhadores e à deterioração dos contentores. No capítulo da qualidade do ar, é já gritante o recorrente incumprimento dos limites europeus de poluentes provenientes de tráfego na área central da cidade. Por outro lado, a gestão socialista contribuiu para o desinvestimento nos espaços verdes (p.e. Jardim do Parque Eduardo VII e parque de Monsanto). É também reconhecida a insuficiente drenagem hídrica da cidade, que teve como resposta do executivo socialista um plano assente numa abordagem anacrónica, em que se privilegia a infraestruturação ao invés da promoção de soluções “leves”, combinadas com espaços verdes e incorporando uma visão integrada para o ciclo urbano da água.

Fernando Medina poderá ter a veleidade de sonegar os supracitados défices de sustentabilidade. Porém, o CDS não permitirá que um novo mandato do PS na CML redunde em desresponsabilização do passado. No dealbar de um novo ciclo político, não permitiremos que o PS faça um reset ao “contador” de impactos socioeconómicos e ambientais.



Um novo desafio para o CDS

As eleições autárquicas do passado 1 de Outubro ditaram um novo quadro autárquico. O PS ganha a Câmara, perdendo a maioria, a Assembleia Municipal e mais 2 Juntas. A CDU perde votos mas mantém os 2 vereadores e uma freguesia. O BE sobe e conquista um vereador. Do lado da Direita, o PSD perde 1 vereador e 1 Junta, vários deputados municipais e milhares de votos. Já o CDS tem um resultado histórico, alcançado 20,57% para a CML, passando de 1 para 4 vereadores e triplicando os eleitos na Assembleia e nas Freguesias tornando-se, assim, o líder da oposição a Fernando Medina. Enquanto director de campanha da Nossa Lisboa, que integrou o MPT, PPM e muitos independentes, realço alguns factores que foram fundamentais para o resultado alcançado. Primeiro um programa alternativo ao PS, mobilizador e de futuro, construído com base no trabalho realizado nos últimos anos (reconhecido da Esquerda à Direita); em segundo as candidaturas fortes às freguesias, com personalidades de reconhecido mérito e empenho, com destaque para a liderança de Assunção Cristas: uma revelação de sucesso no contacto com os lisboetas, na garra e dinâmica que lhe são conhecidas e com uma diferença abismal de Medina: o brilho nos olhos que só um líder que acredita

no futuro tem; por último, a aposta numa campanha “fora da caixa”, directa e realista. O CDS inaugurou uma nova forma de fazer política autárquica e de relação com as pessoas que será consolidada durante o mandato que agora se inicia. Perante o novo quadro autárquico, em que o PS não tem maioria na CML, veremos quem irá ceder aos socialistas. O BE e PCP, reeditando pontualmente a geringonça entre partidos que pugnam, cada vez mais, pela distância? Ou encontrarão, à Direita, algum conforto em determinadas matérias? Da parte do CDS, Medina terá uma oposição forte, positiva e construtiva, que colocará em primeiro lugar o superior interesse de Lisboa. É notório o incómodo de muitos com os resultados dos centristas mas, em Democracia, há que saber respeitar os resultados. Antes de querer diminuir o sucesso, aconselho-os a reflectirem sobre a interpretação dos resultados, do caminho escolhido e das consequências futuras. Se há matéria em que o CDS de Lisboa tem sabido provar a sua essência é na dedicação e no trabalho pela Cidade. E estou convicto que, com mais eleitos, esse trabalho será cada vez maior e melhor, constituindo uma fonte de esperança para todos os que não se reveem no socialismo. **Diogo Moura Presidente da Concelhia de Lisboa do CDS e deputado municipal**

Os resultados em Lisboa

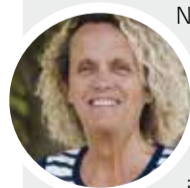


No passado dia 1 de Outubro fomos todos chamados a eleger os nossos representantes autárquicos para o mandato 2017-2021 é agora tempo de analisar os resultados. Uma primeira nota de destaque pela positiva prende-se naturalmente pela salutar redução dos níveis de abstenção apesar de continuarem em níveis preocupantes. No que diz respeito ao resultado da votação verifica-se que o PS perdeu 3 vereadores na Câmara, 3 deputados municipais na Assembleia e ganhou 2 Juntas numa votação global confirmando que Medina ganhou mas não convenceu na renovação da maioria absoluta do PS há 4 anos de António Costa. O PSD e a candidatura de Teresa Leal Coelho saem como os grandes derrotados não só em Lisboa, mas também com a leitura nacional do resultado da Capital com uma votação de apenas cerca 11% dos votos, batendo o pior resultado de sempre alcançado em Lisboa até então pela candidatura de Fernando Negrão (2007) tendo alcançado então cerca de 16% dos votos numa eleição intercalares que ocorreram após a queda de Carmona Rodrigues.

A coligação nossa Lisboa (CDS/MPT/PPM) encabeçada por Assunção Cristas com os quase 21% de votação acaba por ser a grande vencedora da noite batendo não só o histórico de resultados do CDS, mas também todas as sondagens que apontavam para

um quase empate técnico com a candidatura de Teresa Leal Coelho. Este resultado permitiu o reforço do número vereadores que de apenas 1 passou para 4, o reforço do MPT na Assembleia Municipal de 1 deputado para 2 e o regresso do PPM à Assembleia com 2 deputados também. A CDU resistiu em Lisboa mantendo 2 vereadores, 1 junta perdendo apenas um deputado municipal para os atuais 6, quem está também de volta á vereação da CML é o BE que elegeu novamente um vereador. Por fim o PAN conseguiu duplicar a sua presença na Assembleia Municipal atingindo os 2 deputados municipais eleitos. Os resultados no seu geral apontam claramente para uma derrota estrondosa do PSD em Lisboa que não consegue sequer ver confirmada a sua posição de alternativa como 2º força política mais votada. Este resultado deverá ter contribuído indiscutivelmente e em grande medida para a não recandidatura de Pedro Passos Coelho à Liderança do PSD. Por outro lado Assunção Cristas vê confirmada e reforçada a sua liderança à frente dos destinos do CDS. Fernando Medina apesar de sair vencedor destas eleições não consegue ombrear com o resultado de António Costa de há 4 anos, tendo neste mandato mais uma oportunidade para mostrar as suas capacidades à frente do destino de Lisboa.

Filipe Pontes Economista, ex-Autarca do PSD



Avenidas Novas – rigor, competência e ternura

No recente ato de posse realizado na Universidade Nova de Lisboa, afirmou a importância daquele lugar, fator simbólico do que queremos implementar na nossa Junta de Freguesia – o rigor baseado no conhecimento do nosso território, bairro a bairro, rua a rua, e das questões e sugestões dos fregueses, a competência baseada nos valores que a Academia trabalha, de investigação, e a ternura e o entusiasmo que perpassam em todo o trabalho de quem leciona, estuda e investiga e também daqueles, como nós, dedicados ao serviço público.

A adesão massiva dos vizinhos e vizinhas, moradores, comerciantes, agentes culturais, hotelaria, associações de moradores, e a presença da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal cessantes e de todos os amigos e apoiantes que, expectantes do novo rumo da nossa freguesia, quiseram vir honrar-nos com a sua presença, compromete-nos a um atento e rigoroso trabalho em rede e convoca-nos para um lastro de Esperança que queremos continuar a construir.

Queremos transformar as Avenidas Novas num palco de inclusão e de vitalidade, ouvindo

todos e integrando todos.

Quem aqui vive, trabalha e usufrui dos nossos espaços verdes, ciclovias e espaços culturais ou se dirige aos vários serviços aqui existentes, merece a nossa atenção e respeito!

Pelas Avenidas Novas, dedicaremos o tempo das nossas vidas a que nos acometemos, numa perspetiva de trabalho de co construção, com um profundo sentido de participação cidadã.

Com a Câmara Municipal de Lisboa, como nos comprometemos, continuaremos a ter um trabalho leal, crítico e propositivo.

Construiremos, como foi e é o nosso pacto com os vizinhos, um Futuro com Memória(s) nas Avenidas Novas.

O nosso compromisso é fazer deste nobre canto da cidade um lugar para viver, usufruir e amar.

Vamos a isto! Continuamos a precisar de todos!

Ana Gaspar Presidente da Junta de Freguesia das Avenidas Novas

MISERICÓRDIA

> ESPAÇO PÚBLICO

Obra de Requalificação na Rua Poço dos Negros

A Junta de Freguesia da Misericórdia tem prosseguido a sua política de melhoria do espaço público do seu território.

Um dos melhores exemplos foi a empreitada de requalificação no troço da Rua do Poço dos Negros entre a Av. D. Carlos I e Rua de São Bento, levada a cabo no passado mês de outubro.

Esta via foi intervencionada no âmbito da promoção da mobilidade, segurança e acessibilidade pe-



donal e rodoviária, tendo em vista melhorar a circulação da nossa população num local de extrema afluência automóvel e pedestre. Os passeios estreitos existentes e o estacionamento selvagem a par

da desorganização visual/espacial tornavam aquele segmento urbano um local de difícil travessia. O projeto, preconizado pela equipa do Plano de Acessibilidade Pedonal de Lisboa e a cargo da Junta de Freguesia da Misericórdia, aumentou para mais do dobro a zona exclusivamente pedonal com o reperfilamento do passeio, eliminando os abatimentos e as lombas existentes, substituindo o piso da faixa de rodagem e reconstruindo passeadeiras à mesma cota do passeio. Criaram-se desta forma zonas propícias à fruição e convívio da população. Tudo isto sem retirar nenhum único lugar regular de estacionamento. No total, a intervenção realizada representou um investimento de 59.600 euros.

BENFICA

> QUALIDADE DE VIDA

Actividades do Baldaya

Nos meses de setembro e outubro foram muitas as atividades a decorrer no Palácio Baldaya.

Com uma programação para todos os gostos, e destinada a diferentes faixas etárias, o novo polo cultural da freguesia de Benfica, recebeu nos últimos fins-de-semana peças de teatro, workshops, contos infantis, noite de fados, sunset com o saxofonista David Carrapo, atuações de tunas e a da Banda Filarmónica Matense, sessões de cinema infantil, acrobacia aérea com Mila Xavier, e os passeios pelo percurso histórico da freguesia, Benfica Footsteps. Para comemorar o Dia Mundial da Música, no passado dia 1 de outubro, o Palácio Baldaya contou com uma programação de 3 dias de atividades, que incluíram um sunset anos 80, uma sessão de leitura pública de poesia, um concerto de música tradicional portuguesa e para encerrar, o coro infantil do Externato São Cristóvão.



Para além de todas as atividades de fim-de-semana, existem ainda exposições e atividades permanentes como por exemplo, as sessões de leitura infantil na ludoteca do Palácio Baldaya. "O ladrão de galinhas", foi a história escolhida para a primeira sessão, seguindo-se uma atividade de expressão plástica na qual as crianças tiveram oportunidade de reconstruir, através de uma maquete, um dos cenários presentes na história. Esta atividade, decorre semanalmente de 2ª a 6ª feira, mediante inscrição prévia. Para o próximo mês esperam-se ainda mais novidades e atividades!



DESPORTO

ACTISTART E ATIVEARTE

No início de mais um ano letivo já regressaram as atividades do programa ActiveStart e Ativarte! As academias de desporto do ActiveStart e de artes do Ativarte são gratuitas e destinam-se às crianças de jardim-de-infância e 1º ciclo das escolas públicas de Benfica, inscritas na AAAF e CAF da Junta de Freguesia de Benfica. Futsal, judo, ginástica, natação, yoga, são as atividades desportivas destinadas aos jardins-de-infância. Para o 1º ciclo estão disponíveis: Judo, natação, futebol11, hóquei em campo, rugby, badmington e padel, esgrima, equitação, corfeball, basquetebol e yoga, bem como as academias de Música, Teatro e Dança.



SEGUNDA EDIÇÃO TORNEIO DE VETERANOS

Está de volta o II Torneio de Futebol 7 Veteranos da Freguesia de Benfica. A segunda edição conta com 12 equipas que são: ADB, Oculista do Bairro, Casa Pia, Turbinas, Mercado de Benfica, PSP, JF Benfica, CF Benfica, AMB Charquinho, CD Águias, Grupo Ensinus, Vet. do Bairro. O torneio decorre de 23 de outubro a 16 de junho e é uma iniciativa organizada pela Junta de Freguesia de Benfica que conta com o apoio de todas as associações e clubes da freguesia. Os jogos realizam-se entre as 21h e as 24h, nos campos do Clube Desportivo Lisboa e Águias. Veja o calendário dos jogos em www.jf-benfica.pt